



PRÊMIO

Segurança dos Direitos

Coronel Nazareth Cerqueira

Conheça os finalistas
2026



CATEGORIAS

Foram 31 iniciativas inscritas nas categorias:



Bem-estar, saúde e direitos humanos do profissional



Inclusão e igualdade



Redução da violência comunitária

Conheça as iniciativas finalistas

CATEGORIA

Bem-estar, saúde e direitos humanos do profissional

Entre a farda e a vida: intervenção em crises e promoção da saúde mental do policial penal

A iniciativa surgiu a partir da identificação do crescente adoecimento emocional entre profissionais da Polícia Penal, especialmente diante da exposição contínua a situações de alta complexidade, pressão ocupacional, riscos inerentes à atividade, jornadas exaustivas, conflitos familiares, sobrecarga emocional e fragilização das redes de apoio.

Foi criada em novembro de 2024, pela inspetora de Polícia Penal Nivea Marion de Sa, voltada para profissionais penais do estado do Rio de Janeiro, com foco no acolhimento humanizado, proteção da vida e promoção dos direitos humanos dos profissionais de segurança pública.

As principais atividades desenvolvidas incluem acolhimento psicológico e psicossocial, escuta qualificada, gerenciamento e intervenção em situações de crise, atendimento a servidores em sofrimento emocional, acompanhamento de casos relacionados à ideação suicida, dependência química e alcoolismo, orientações, encaminhamentos para rede de atenção em saúde, articulação multiprofissional e monitoramento contínuo dos casos.

A iniciativa realiza, em média, entre 10 e 15 atendimentos diários, além do manejo de situações críticas de maior complexidade.



Programa de educação financeira Saldo Azul

A iniciativa surgiu a partir do quadro crítico de superendividamento entre profissionais da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ). O estresse financeiro agrava quadros de ansiedade e depressão, impacta o absenteísmo e sobrecarrega as folhas de pagamento com descontos expressivos, além de afetar a atuação dos policiais, que trabalham sob tensão permanente.

Diante disso, foi criado o Saldo Azul, uma capacitação continuada em educação financeira, idealizada pela 2º Sargento Sheila Muniz de Oliveira e iniciada em outubro de 2022.

A capacitação é realizada na modalidade EAD, com videoaulas semanais, apostila em PDF, fóruns interativos e atividades práticas aplicáveis ao dia a dia, desde a organização de despesas básicas até a aplicação em investimentos.

O programa formou 8 tutores voluntários, todos ex-alunos, que orientam e acompanham os participantes. Centenas de policiais já participaram do projeto, que cresceu de 30 para 100 vagas e hoje conta com 300 alunos por turma.

A capacitação é voltada para policiais militares do estado do Rio e policiais de coirmãs. Indiretamente, também alcança familiares, funcionários civis das unidades administrativas e alunos dos Colégios da Polícia Militar, por meio de atividades e workshops.





Papo Reto: em qualquer contexto, você representa a Polícia Militar

O Programa Papo Reto é uma iniciativa da 4ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (4ª DPJM), em parceria com a Corregedoria Geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, iniciada em março de 2025.

Os proponentes são Luis Alberto Gonçalves, chefe da 4ª DPJM, e Joyce de Araújo, analista de Inteligência. É realizada nos municípios de Itaboraí, São Gonçalo, Maricá, Niterói e Cabo Frio, voltada para profissionais da Secretaria de Estado de Polícia Militar (SEPM).

O programa busca mitigar desvios de conduta, como corrupção, violência familiar e comportamentos incompatíveis com a função pública, que geram repercussões negativas para a imagem da instituição perante a sociedade. O objetivo é resgatar o papel do policial como referência social positiva.

Com linguagem dinâmica e acessível, promove rodas de conversa, estudos de caso e campanhas educativas sobre ética, inteligência emocional, uso de redes sociais e as consequências das escolhas individuais, a partir de seis módulos estruturais.



CATEGORIA

Inclusão e igualdade

Programa Jovens Protagonistas

É uma política pública permanente da Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP), em parceria com a Secretaria de Educação de Niterói, executada por guardas civis municipais (educadores sociais), que são voluntários capacitados pelo Centro de Formação e Qualificação de Guardas para atuar no ambiente escolar.

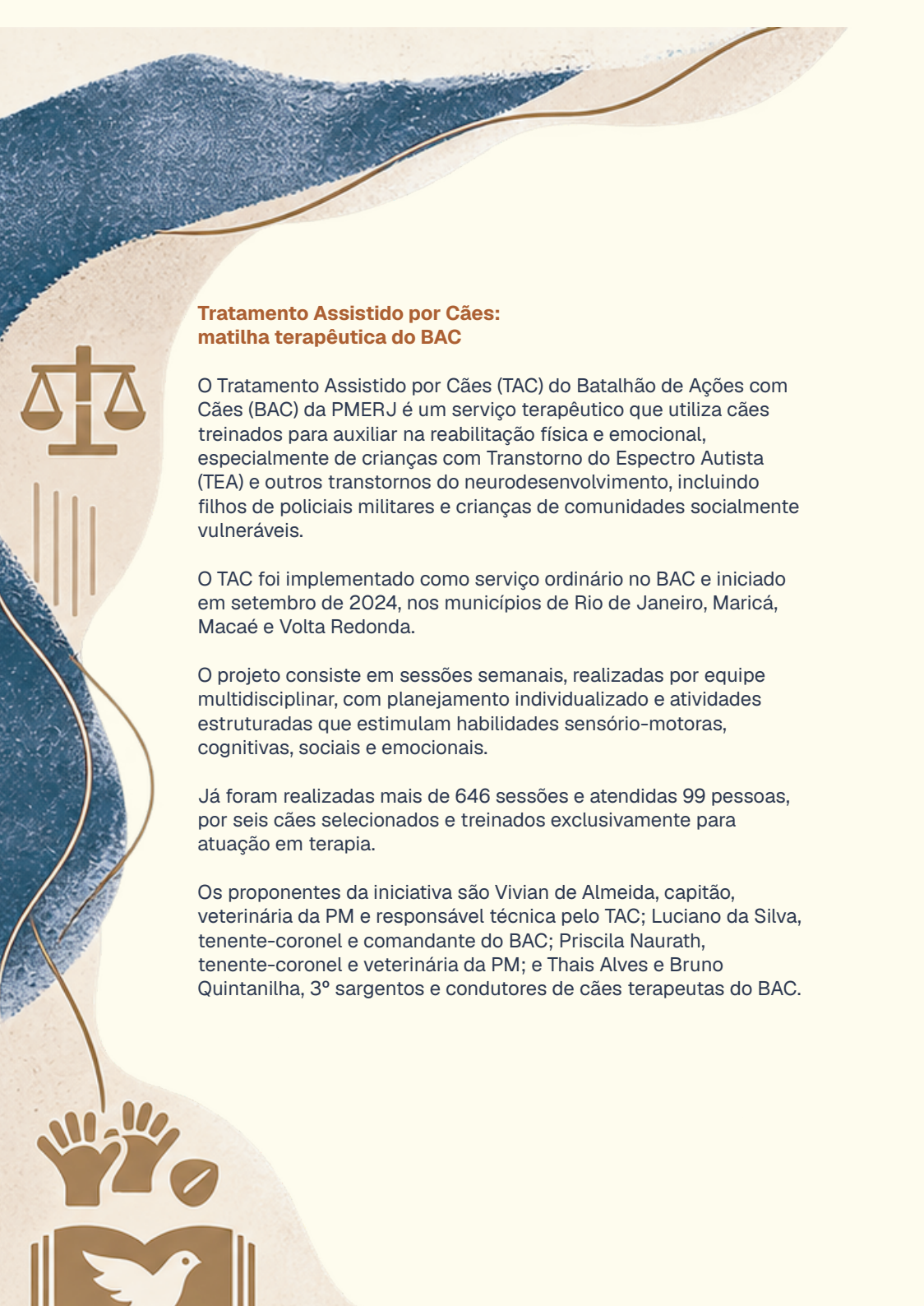
A iniciativa foi criada para fortalecer fatores de proteção na infância e adolescência, promovendo cultura de paz, cidadania e corresponsabilidade entre escola, família, comunidade e instituições públicas. Iniciou em fevereiro de 2026, em Niterói.

O programa atua na prevenção de bullying, violência interpessoal, intolerância, violência contra a mulher, uso inadequado das redes sociais, situações de risco e insegurança no trânsito, entre outros desafios do ambiente escolar.

A metodologia própria inclui o Manual do Educador Social, material didático e encontros semanais, com atividades participativas voltadas à reflexão, diálogo, resolução de conflitos e desenvolvimento socioemocional.

Está presente em 10 escolas municipais, beneficiando mais de 1.100 estudantes, prioritariamente dos 4º e 5º anos. Os proponentes são Bruno Junqueira Lopes e Ana Cláudia Garcia Lopes, guardas municipais.





Tratamento Assistido por Cães: matilha terapêutica do BAC

O Tratamento Assistido por Cães (TAC) do Batalhão de Ações com Cães (BAC) da PMERJ é um serviço terapêutico que utiliza cães treinados para auxiliar na reabilitação física e emocional, especialmente de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outros transtornos do neurodesenvolvimento, incluindo filhos de policiais militares e crianças de comunidades socialmente vulneráveis.

O TAC foi implementado como serviço ordinário no BAC e iniciado em setembro de 2024, nos municípios de Rio de Janeiro, Maricá, Macaé e Volta Redonda.

O projeto consiste em sessões semanais, realizadas por equipe multidisciplinar, com planejamento individualizado e atividades estruturadas que estimulam habilidades sensório-motoras, cognitivas, sociais e emocionais.

Já foram realizadas mais de 646 sessões e atendidas 99 pessoas, por seis cães selecionados e treinados exclusivamente para atuação em terapia.

Os proponentes da iniciativa são Vivian de Almeida, capitão, veterinária da PM e responsável técnica pelo TAC; Luciano da Silva, tenente-coronel e comandante do BAC; Priscila Naurath, tenente-coronel e veterinária da PM; e Thais Alves e Bruno Quintanilha, 3º sargentos e condutores de cães terapeutas do BAC.

Delegacia Digital Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM Digital)

A DEAM Digital é uma inovação institucional da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro voltada à ampliação do acesso das mulheres aos serviços de segurança pública e à proteção integral das vítimas de violência de gênero. Foi criada em dezembro de 2025, como a 16ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher do Estado.

Funciona integralmente em ambiente digital e atende mulheres de todo o território fluminense. A iniciativa permite que vítimas de violência realizem o registro de ocorrência sem deslocamento até uma unidade policial, por meio de autenticação via gov.br, envio de documentos e provas digitais, preenchimento do Formulário Nacional de Avaliação de Risco e solicitação de medidas protetivas de urgência.

Policiais civis especializados validam as informações e realizam escuta qualificada e acolhimento humanizado, inclusive por telefone ou videoconferência.

A DEAM Digital já ultrapassou 1.700 registros analisados, com média diária de mais de 12 ocorrências, e encaminhou centenas de medidas protetivas ao Poder Judiciário, com cerca de 60% de deferimento. As proponentes são Gabriela Von Beauvais, delegada de Polícia e diretora do Departamento Geral de Polícia de Atendimento à Mulher, e Renata de Oliveira, delegada de Polícia titular da DEAM Digital.





CATEGORIA

Redução da violência comunitária

Patrulha da Criança e do Adolescente

A Patrulha da Criança e do Adolescente (PCA) foi implementada pela Secretaria de Estado de Polícia Militar (SEPM) em fevereiro de 2022, originalmente com foco no policiamento preventivo e na mediação de conflitos escolares. Em 2025, ampliou a atuação para abranger a proteção de crianças e adolescentes também fora do ambiente escolar.

A iniciativa busca reduzir a revitimização de crianças e adolescentes, garantir a fiscalização de Medidas Protetivas de Urgência (MPUs) e fortalecer a articulação com a Rede de Proteção e o Poder Judiciário, tendo como pilares a integração, a proteção e o acolhimento.

As principais ações são: capacitação técnica e humanizada de 260 policiais, fiscalização de MPUs, ciclos de palestras sobre bullying, cyberbullying, direitos e sinais de abuso, gestão de crises e participação em operações especializadas e grandes eventos, como Carnaval, Operação Caminhos Seguros e Maio Laranja.

Em todo o estado do Rio, a PCA já atendeu 57 mil estudantes em palestras, acompanhou 1.571 crianças e adolescentes sob MPU e alcançou 7.576 escolas. Também capacitou mais de 7 mil profissionais da educação.

Os proponentes são Cristiane Lima, capitão da PM; Leonardo Nogueira, tenente-coronel da PM; e Andréa de Bruycker e Carlos Henrique da Silva, 2º sargentos da PM.



Patrulha Maria da Penha

A Patrulha Maria da Penha da Guarda Civil Municipal foi criada em fevereiro de 2021, por meio do Decreto no 1.580, na cidade de Armação dos Búzios. A iniciativa nasceu do compromisso institucional de proteger vidas, garantir direitos e fortalecer o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

A atuação ocorre em duas frentes: atendimento emergencial, por meio de denúncias recebidas por telefone e WhatsApp, e acompanhamento de mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar com medidas protetivas de urgência, em integração com as Secretarias de Segurança Pública e da Mulher.

A Patrulha também promove campanhas educativas nas escolas e atua de forma preventiva e humanizada, integrada à rede de proteção.

Já realizou 5.024 atendimentos telefônicos, registrou 1.013 ocorrências e recebeu 990 medidas protetivas. Atualmente, monitora 120 medidas protetivas ativas, contribuindo para a proteção das mulheres e para o fortalecimento de uma cultura de respeito, igualdade e justiça.

A proponente da iniciativa é Jaqueline Borges, guarda civil municipal.





Programa Pequenos Gigantes

O Programa Pequenos Gigantes é uma iniciativa voltada à prática de esportes e à prevenção social, que busca tirar adolescentes da ociosidade, reduzir sua exposição à violência e à criminalidade e fortalecer a relação de proximidade entre a Polícia Militar e a comunidade.

Iniciado em novembro de 2022, o programa atende adolescentes em situação de vulnerabilidade social, que têm acesso aos Batalhões e praticam futebol três vezes por semana. A iniciativa busca também transformar a imagem da Polícia, de repressiva para preventiva, estimulando disciplina, respeito, convivência, trabalho em equipe e pertencimento social.

O programa alcança cerca de 1.500 adolescentes em 23 unidades, nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Magé, Ilha do Governador, Niterói, Volta Redonda, Teresópolis, Macaé e Itaperuna.

A iniciativa prevê a padronização de metodologias, acompanhamento de frequência e comportamento, capacitação de instrutores e expansão para 40 unidades e até 3 mil jovens no biênio 2026–2027.

O proponente é Maurélio Nascimento da Silva, coordenador do Programa Pequenos Gigantes.



